

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: www.au.int

OSC61988 - 47/47/34/10

CONSELHO EXECUTIVO

Quadragésima Sessão Ordinária

20 de Janeiro - 03 de Fevereiro de 2022

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1333(XL)

Original : Inglês

DOCUMENTO DE SÍNTESE SOBRE O SWAHILI COMO LÍNGUA DE TRABALHO DA UA (*Ponto proposto pela República da Tanzânia*)

DOCUMENTO DE SÍNTESE SOBRE O SWAHILI COMO LÍNGUA DE TRABALHO DA UA

1.0 Introdução

1. O swahili é uma das línguas africanas que é falada principalmente na África Subsaariana. Portanto, é a língua do continente africano. Foi utilizada como língua unificadora durante a luta de libertação do continente africano, especialmente nos países da África Austral, nomeadamente Angola, África do Sul, Moçambique, Zimbabwe e Namíbia. É, portanto, um símbolo da libertação africana.

2. O swahili é a língua nacional e oficial da República Unida da Tanzânia; uma das quatro (4) línguas nacionais da RDC, língua materna de todas as Ilhas Comores; e uma língua de interações de negócios e comerciais ao longo das comunidades fronteiriças da Tanzânia, RDC, Zâmbia, Malawi, Moçambique e a EAC.

3. A nível continental, o swahili é uma das línguas oficiais da União Africana. Está entre as línguas de crescimento mais rápido do mundo, uma das dez (10) línguas mais faladas no mundo. É uma língua oficial no Parlamento Pan-Africano; é a língua africana mais difundida, sendo que a maioria das estações internacionais de rádio e televisão têm serviços em swahili, tais como as Agência Britânica de Radiodifusão [*British Broadcasting Corporation (BBC)*] e a Voz da América [*Voice of America (VOA)*]. É leccionado como um curso ou programa em muitas universidades em África, América, Ásia e Europa. Por exemplo, na SADC o swahili é leccionado em muitas Universidades; e tem aumentado a coesão política, económica e social bem como a integração regional. Actualmente, a UNESCO na sua 41.^a Conferência Geral declarou o dia 07 de Julho de cada ano como o dia mundial do swahili. Este facto assinalou o rápido crescimento do swahili em África e no mundo em geral. Por conseguinte, há necessidade do swahili se tornar uma língua de trabalho da UA.

4. Sendo uma língua, que não é reivindicada por nenhum grupo étnico como sua (uma vez que África tem muitos grupos étnicos e línguas), o swahili tem um papel potencial na promoção do progresso socioeconómico e cultural na agenda de integração, bem como de África. O swahili é um catalisador de negócios em toda África Oriental e Austral.

5. Portanto, o presente Documento de Síntese propõe a inclusão do swahili como uma das línguas de trabalho (UA).

2.0 Antecedentes para a Utilização do swahili como Língua de Trabalho da União Africana

6. A utilização das línguas com raízes africanas foi sublinhada logo no início da Organização da Unidade Africana (OUA), em 1963. O Artigo XXXIX da sua Carta estipulava que “as línguas de trabalho da organização e de todas as suas instituições serão, sempre que possível, as línguas africanas, o inglês, o francês e o árabe”.

7. O mesmo texto é reproduzido no Artigo 25.º do Acto Constitutivo da União com o acréscimo do português que foi adoptado mais tarde em 1986, bem como do espanhol que foi igualmente adoptado em 2020.

8. A primeira tentativa séria de adopção de uma língua autóctone africana como língua de trabalho da OUA e agora da UA foi feita pela conferência dos Ministros Africanos da Cultura, reunidos na sua Sessão Ordinária em Port Louis, Maurícias, nos dias 14 e 15 de Abril de 1986. Os Ministros constataram o desenvolvimento do swahili como língua de comunicação em África e em algumas partes do mundo e manifestaram a sua satisfação quanto à sua utilização como língua de trabalho. De igual modo, a Conferência sobre a Década da Mulher, realizada em Nairobi, Quénia em 1985, propôs aos Chefes de Estado e de Governo da OUA, agora Conferência da UA, através da sua Resolução CMAC/Res.16(1), a adopção do swahili como uma das línguas de trabalho da Organização. Contudo, em 2002 foi tomada uma decisão conclusiva, mas o swahili não foi adoptado como língua de trabalho da União Africana até agora.

3.0 Objectivo do Documento de Síntese

9. O objectivo do presente Documento de Síntese é o de realçar a importância do swahili para os povos de África com o objectivo de o adoptar como língua de trabalho e língua franca de África devido ao seu histórico de libertação africana e símbolo de identidade cultural.

Justificação

i) Posição do swahili a nível continental, global e em outras CER

10. O swahili está entre as línguas de crescimento mais rápido do mundo, uma das dez (10) línguas mais faladas no mundo. É uma língua oficial na União Africana e no Parlamento Pan-Africano. Um dos patrocinadores da proposta da nossa instituição na região, S. Exc.^a o Sr. Joaquim Chissano, antigo Presidente da República de Moçambique, em 2002 enfatizou a utilização do swahili a nível continental e global. Embora o organismo continental reconheça o swahili como uma das línguas oficiais, por decisão tomada mediante um pedido do então Presidente da região, infelizmente, o swahili ainda não é uma língua de trabalho na União Africana.

ii) Utilização quotidiana nos meios de comunicação e instituições de ensino

11. A nível mundial, o swahili é a língua africana mais difundida, sendo que a maioria das estações de rádio internacionais dispõe de serviços em swahili. Estes incluem os Serviços em swahili das Nações Unidas, *Deutsche Welle (DW)*, *British Broadcasting Corporation (BBC)*, *Voz da América (VOA)*, *Radio France International (Paris)*, *Radio Beijing International*, *All India Radio (AIR)*, *NHK do Japão*, *Cairo Radio* e *RVOG da Etiópia*.

12. Com inspiração na radiodifusão, o swahili é leccionado como um curso ou programa em muitas universidades em África, América, Ásia e Europa. Por conseguinte, o swahili é amplamente leccionado em diferentes universidades em África, América, Ásia

e Europa. Por exemplo, na SADC, o swahili é leccionado na Universidade do Zimbabwe no Zimbabwe. Actualmente, os Ministérios da Educação na SADC elaboraram programas de ensino do swahili nas escolas secundárias e primárias e universidades. Por exemplo, a Universidade da Namíbia na Namíbia; Universidade de KwaZulu-Natal, África do Sul; Universidade do Botswana, Botswana; e Universidades de Lubumbashi e Kinshasa na R.D. do Congo. Além disso, o Instituto de Estudos do swahili da Universidade de Dar-es-Salaam está actualmente a colaborar com os Governos de Eswatini e Moçambique visando o estabelecimento de um Programa de swahili nas Universidades de Eswatini e Moçambique, respectivamente. Isto demonstra que o swahili está a desenvolver-se bem dentro da região da SADC.

iii) Utilização do swahili nas TIC

13. Para além disso, o swahili criou igualmente uma análise das infra-estruturas de TI, em termos de corpus e Programa. O corpus de swahili de Helsínquia tem mais de 20 milhões de palavras. Actualmente, a Academia Africana de Línguas (ACALAN), em colaboração com Baraza la swahili Tanzania (Conselho do swahili da Tanzânia), tem um projecto do corpus de swahili cujo objectivo é a criação de um corpus de swahili de 50 milhões de palavras. Em termos de Programa de TI em swahili, há uma série de correctores ortográficos para a língua, um dos quais está a ser utilizado pelos analistas de morfologia da Microsoft para analisar o corpus de swahili. Portanto, o swahili é uma das línguas africanas do Sul do Sahara que é escrita na sua maioria na Internet.

iv) O futuro e o desenvolvimento do swahili

14. O swahili constituiu empresas que asseguram o bom futuro e o seu desenvolvimento. Há imensas instituições de ensino superior de swahili em todo o mundo. Há presença de Conselhos e Institutos vocacionados ao swahili, como o Conselho Nacional de swahili e o Conselho do swahili de Zanzibar, na Tanzânia. Estes institutos trabalham intencionalmente para a valorização do swahili.

15. Além disso, o swahili é uma das línguas oficiais de várias organizações internacionais tais como a UA, SADC e EAC. É, portanto, um instrumento indispensável para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

4.0 Justificação do swahili na União Africana (UA)

16. A justificação do swahili na UA está repartida nos seguintes aspectos de política, de segurança, económico e integração social:

i) Política

17. Uma língua comum une as pessoas aos seus líderes. A utilização do swahili como língua de trabalho da UA vai facilitar a interacção entre o nosso povo e os líderes dentro do continente e promover a unidade através da nossa identidade. Para além disso, os líderes serão capazes de interagir com os seus cidadãos através de uma língua historicamente unificadora, o swahili. Como língua franca regional, o swahili vai trazer harmonização política entre os Estados-membros, reforçar a alfabetização cívica e,

como resultado, consolidar a paz e a segurança das nações e comunidades.

ii) Paz e Segurança Regional

18. O swahili é historicamente e principalmente uma língua da maioria das regiões africanas. Desempenhou um papel significativo durante as lutas de libertação, uma vez que foi utilizado como uma língua unificadora. O swahili foi amplamente utilizado nos campos de treino militar e durante as operações militares. Hoje em dia, a língua é proeminente entre os combatentes pela liberdade e seus descendentes.

19. A utilização e adopção do swahili como língua de trabalho vai facilitar as operações conjuntas levadas a cabo pelos países africanos na consolidação da paz e segurança na região.

iii) Economia Regional

20. Considerando a busca pela libertação económica na região africana, prevê-se que o swahili desempenhe um papel fenomenal no reforço da consciencialização de solidariedade na consecução dos objectivos previstos para a região. Como já foi dito anteriormente do seu histórico como língua de libertação, e além das suas raízes como língua neutra à medida que surgiu e cresceu a partir de línguas de diferentes grupos étnicos em África, por conseguinte, o swahili tem um papel significativo na promoção do progresso socioeconómico e cultural na integração continental. É igualmente uma língua útil nos negócios, e por conseguinte, um meio de comunicação para apoiar o comércio, a industrialização e a transformação socioeconómica do continente africano. As pessoas com uma língua comum interagem fácil e livremente no comércio e nos negócios

iv) Integração Social

21. A língua é o meio de comunicação, por isso, é o pilar da identidade de qualquer sociedade. A UA como sociedade carece de uma língua que seja o ícone da sua identidade. Portanto, o swahili é uma língua de identidade africana. É uma língua bem estruturada e fácil de aprender para os africanos. Tem semelhanças gramaticais e lexicais como a maioria das línguas faladas na região. Portanto, as suas raízes são da região. Por conseguinte, o swahili é neutro, com uma boa relação com outras línguas africanas. A interacção e coexistência do swahili e de outras línguas faladas na região vai enriquecer a integração social.

22. Por conseguinte, caso se desenvolva e seja bem-sucedida como língua de trabalho da UA, vai reforçar a integração social e a diplomacia dentro e fora de África. Deste modo, vai cumprir a responsabilidade do símbolo de identidade, cultura e custódia da nossa história. Portanto, merece um papel de ser tanto língua oficial como língua franca da nossa comunidade.

5.0 Implicações para a introdução do swahili como língua de trabalho

23. A introdução do swahili como língua de trabalho da União Africana terá as seguintes implicações:

- i) Todas as conferências e reuniões serão realizadas em swahili e irão facilitar a unidade africana.
- ii) Será melhorada uma compreensão clara dos documentos uma vez que os documentos serão traduzidos para swahili; que é uma língua da maioria dos africanos.
- iii) Todas as principais conferências e reuniões da UA, terão interpretação e tradução para swahili.

6.0 Resultados Previstos

- i) Realce da identidade cultural africana.
- ii) Melhoria dos direitos culturais, do pluralismo cultural, da liberdade de expressão, da coesão social e da criatividade.
- iii) Fácil concretização da Agenda 2063 da União Africana, a “África que Almejamos”, com a utilização das Artes, Cultura, Património e línguas autóctones africanas, especialmente swahili.
- iv) Alargamento das oportunidades de emprego entre os peritos em swahili.
- v) Consolidação das operações conjuntas levadas a cabo pelos países africanos em prol da paz e da segurança na região.
- vi) A utilização do swahili na União Africana vai incentivar os Estados-membros na aprendizagem e utilização do swahili para o seu bem.

7.0 Conclusão

24. A adopção da introdução do swahili como língua de trabalho da União Africana é mais uma oportunidade para defender a importância de empoderar uma das línguas autóctones africanas com o intuito de assumir o seu papel no desenvolvimento social, económico, político e cultural do continente africano como o marco de referência rumo à Agenda 2063 da UA, a “**África que Almejamos**”.

25. A iniciativa que foi tomada pela Comissão da UA de utilizar o swahili nas reuniões dos Chefes de Estado e de Governo e no Parlamento Pan-Africano é uma prova de que é possível utilizar o swahili como língua de trabalho. O presente Documento de Síntese é o resultado da implementação do roteiro do Tema da UA para 2021, que estipula as “**Artes, Cultura e Património: Alavancas para a Edificação da África que Almejamos**”.

26. Este tema enfatiza a utilização da língua autóctone africana para a promoção da língua de comunicação mais vasta no âmbito da decisão da UA de 2002, com a visão de tornar o swahili como língua de trabalho, de modo a concretizar os verdadeiros sonhos dos fundadores da Organização da Unidade Africana. Fazemos votos de que o nosso Documento de Síntese seja levado em consideração para o melhor futuro de África e do Mundo em geral. É a única língua que vai certamente enriquecer, de forma coesa, o tema da UA do ano de 2021.

**PROJECTO DE DECISÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO SWAHILI
COMO LÍNGUA DE TRABALHO DA UNIÃO AFRICANA**

A Conferência,

1. **RECORDA** a Decisão da Conferência Assembly/AU/Dec.796(XXXIV), adoptada na 34.^a Sessão Ordinária da Conferência da União, realizada em Fevereiro de 2021, em Adis Abeba, Etiópia, que insta à Comissão da União Africana a implementar a Decisão da Conferência sobre tornar o swahili como língua de trabalho da União e promover o swahili como língua de comunicação mais ampla em África;
2. **APROVA** a introdução do swahili como língua de trabalho da União;
3. **SOLICITA** à Comissão a definir as modalidades para a sua inclusão no próximo orçamento da Comissão;
4. **INSTA** os Estados-membros e a Comissão a tomarem todas as medidas necessárias para operacionalizar a utilização do swahili como língua de trabalho da União Africana, o mais tardar até Julho de 2023.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2022-01-20

Inclusion of Kiswahili as one of the (AU) Working Languages (Item proposed by the United Republic of Tanzania

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/10397>

Downloaded from African Union Common Repository